



PREFEITURA
DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CONSELHO MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO
FUNDEB

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA, DO CONSELHO MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO E
CONTROLE SOCIAL DO FUNDEB

Aos vinte e dois dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, o Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB realizou a reunião ordinária do mês de junho. Participaram os seguintes membros designados pelo Decreto Rio "P" Nº 28 de 27 de Janeiro de 2023: Sr.º Rodrigo Costa da Silva (Representante dos Diretores das Escolas da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino), Sr.ª Claudia Regina Paiva Miguel (Representantes dos Servidores Técnico-administrativos das Escolas da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino), Sr.ª Pamela Carvalho Franco Villas Boas, Sr.ª: Priscila Fernandes de Oliveira e Sr.ª Thaísa Santos Damasco (Representantes dos Pais de Alunos da Educação Básica da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino), Sr.º José Elias do Nascimento Neto (Representante da SME), Sr.ª Lindivalda de Jesus Freitas (Representante do Conselho Municipal de Educação da Cidade do Rio de Janeiro), Sr.ª Silvia da Silva Benita Souza (Representante do Conselho Tutelar). A reunião iniciou-se após constatar-se a existência de quórum. Em sequência apresentou-se a pauta do dia: 1. Informes Gerais, 2. Apresentação do novo conselheiro Sr.º José Elias do Nascimento Neto – Representante da SME na vaga deixada pelo Sr.º Wilmann Silva Costa, 3. Apresentação do orçamento mensal – Conselheiro Ricardo, 4. Retomada das visitas as Unidades Escolares, 5. Outros assuntos. Após os informes gerais, apresentação do novo conselheiro e da Sr.ª Rosana Costa, nova Secretária deste Conselho, a conselheira Lindivalda tomou a palavra e questionou a razão dos professores da Educação Especial não terem sido incluídos no 14º salário pois entende que são merecedores tanto quanto os professores do Ensino Fundamental. A Sr.ª Claudia diz que o SEPE não tinha conhecimento da situação e informa que verificará junto a direção do sindicato essa questão. O conselheiro Rodrigo explica como se deu o mérito para o recebimento do 14º. As Unidades Escolares elaboravam um Plano de Ação que englobava a Educação Infantil, Ensino Fundamental e PEJA, onde era previsto o atingimento de metas através de avaliações escolares. A validação do alcance das metas era atrelada a Coordenadoria de Gestão para Resultados da Aprendizagem (CGRA) e a uma empresa privada. No caso da Educação Especial, como não existe avaliação objetiva, a validação não

foi possível na maioria dos casos. Os conselheiros do segmento responsáveis solicitaram a conselheira Claudia que o SEPE tenha um olhar mais cuidadoso com a Educação Especial no que diz respeito a sala de recursos, compra de material pedagógico, valoração dos professores que atuam nessa área assim como as questões administrativas. Em sequência falaram sobre o trabalho de inclusão desenvolvido pelas escolas junto a comunidade escolar. Acreditam que ainda há muito o que se fazer nessa área. A conselheira Silvia disse que o Conselho Tutelar visitará as Unidades que possuam Educação Especial a fim de verificar como a inclusão social tem sido trabalhada. As conselheiras Claudia e Silvia se comprometeram a acompanhar o trabalho desenvolvido na Educação Especial e salas de recursos, respectivamente, a fim de, trazer informações sobre o que está sendo realizado na rede. Em relação a retomada das visitas as Unidades Escolares, sugeriu-se iniciá-las em agosto. Não houve apresentação do orçamento mensal pois o Sr.º Ricardo não pode comparecer por questões de ordem pessoal. Em relação ao transporte de alunos, solicitou-se verificar a possibilidade de ampliar esse serviço para escolas que, segundo entendimento dos conselheiros presentes, podem ser classificadas como localizadas em área rural. Solicitou-se, ainda, a verificação, por parte da Coordenadoria de Infraestrutura, de Unidades Escolares que estão necessitando de obras emergenciais e particularmente o CIEP Gregório Bezerra, situado na Penha, que apesar de constar estar em obras, não existe nada neste sentido. A conselheira Priscila reitera que o olhar do Conselho deve ser global onde todos os aspectos sejam apreciados, desde a infraestrutura escolar, o trabalho pedagógico desenvolvido e a atuação junto a comunidade escolar, destacando-se sempre os pontos positivos como afirmação do trabalho realizado assim como os pontos negativos objetivando a melhoria. Por solicitação dos conselheiros presentes sugeriu-se para as próximas reuniões convidar os responsáveis pelas verbas federais - Gerência de Captação e Gestão de Repasses (GCGR), pelo 14º salário - Coordenadoria de Gestão para Resultados da Aprendizagem (CGRA), Instituto Helena Antipoff. A próxima reunião ficou marcada para o dia 17 de agosto de 2023. E, por nada mais haver a registrar, eu, Rosana Costa, matrícula 10/217.975-2, investida nas funções de secretária da sessão, lavro a presente ata, que será assinada por mim e pelos conselheiros na folha de presença em anexo.

Rio de Janeiro, 22 de junho de 2023.

Rosana Costa

Matrícula 10/217.975-2